

PRESENÇA DE QUEILITE ACTÍNICA EM TRABALHADORES DA ZONA RURAL ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO BAIANO

Romário Santiago de Jesus*
Fernando Francisco Chagas dos Santos*
Fábio Souza Santos*
Mirelly Dias Araújo*
Ana Conceição de Oliveira Cravo Teixeira**

As lesões cancerizáveis são classificadas como variações teciduais benignas, morfologicamente alteradas, que denotam uma maior ameaça de transformação do sítio acometido. De acordo com a literatura mais de 90% das neoplasias malignas da cavidade oral e orofaringe são carcinomas escamocelulares. Os sítios anatômicos mais afetados pela patologia podem modificar geograficamente de acordo com a exposição dos indivíduos a fatores de risco diferentes. A exposição à radiação solar pode desencadear um processo inflamatório na região labial, principalmente no lábio inferior conhecido como Queilite Actínica. Clinicamente podemos encontrar a forma aguda e crônica da lesão. A forma aguda é resultante da exposição excessiva ao sol em um curto espaço de tempo, onde encontramos nesse tipo o surgimento de edema e eritema de forma branda, podendo apresentar também fissuras e úlceras. A forma crônica é mais agressiva, sendo consequência da exposição aos raios ultravioletas de maneira prolongada e acumulativa. O objetivo geral deste estudo é avaliar a prevalência da queilite actínica e identificar os fatores associados a esta desarmonia em pacientes moradores da zona rural do município de Governador Mangabeira. Como objetivos específicos, verificar o perfil sociodemográfico, identificar as características clínicas da queilite actínica, analisar fatores relacionados ao trabalho e estilo de vida que possam ser favoráveis ao surgimento e progressão da lesão. O estudo será submetido à Plataforma Brasil para obtenção de aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, e respeitará as normas éticas em pesquisa com seres humanos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Esse estudo trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado e preenchimento de uma ficha clínica da cavidade bucal, onde as lesões encontradas serão avaliadas de acordo com o grau de severidade, classificando-as em leve, moderada ou severa. Depois de concluído o exame, todos serão orientados para utilizarem medidas de prevenção e retornos periódicos para acompanhamento, e aqueles que apresentarem a forma moderada ou severa serão encaminhados para biópsia e tratamento. Este estudo é de grande importância, uma vez que busca ativa dessas lesões cancerizáveis dentro de uma população específica, visa a instalação de um programa de prevenção e promoção de saúde dentro da atenção básica.

Palavras-chave: Carcinoma Escamocelular. Lesões Cancerizáveis. Exposição solar.

* Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza.

** Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente; Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Especialista em Odontopediatria; Docente do curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza.